

IMERYS RIO CAPIM CAULIM S/A

(Continuação)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Imerys Rio Capim Caulim S.A. ("Companhia"), constituída em janeiro de 1990, tem como objeto social a pesquisa de depósitos minerais, o aproveitamento de jazidas minerais por meio da exploração, extração e o beneficiamento de minérios, sua transformação industrial e a comercialização de produtos minerais, bem como a operacionalização de terminais portuários, a extração e comercialização de produtos florestais, ou quaisquer outras atividades comerciais que estejam relacionadas com o seu objeto social.

A Companhia é controlada pela Mircal Brésil S.A., sendo esta uma subsidiária da Imerys S.A., ambas localizadas na França. A Imerys S.A., cujas ações são listadas na bolsa de valores francesa (Euronext Paris), é sua acionista majoritária e a controladora do Grupo Imerys.

A Companhia possui instalações para mineração de caulim no município de IPIXUNA, enquanto o processamento e embarque de produtos acabados são realizados no município de Barcarena, ambos no Estado do Pará, Brasil. A sede administrativa encontra-se localizada à Avenida Senador Lemos, nº 791, Edifício Síntese Plaza, Sobreloja - Sala 03, Bairro Umarizal, na cidade de Belém (PA).

Em 2009, foi concluído o projeto de aumento da capacidade produtiva da Companhia de 1.050 mil toneladas anuais para 1.650 mil toneladas anuais. Durante 2018, foram produzidas 1.146 mil toneladas (1.154 mil em 2017) e vendidas 1.121 mil toneladas (1.169 mil em 2017), das quais 99,75% destinaram-se a partes relacionadas que distribuem os produtos da Companhia para os clientes finais localizados no Brasil, América do Norte, Europa e Ásia (informações sobre a quantidade de toneladas produzidas e vendidas não auditadas).

A Companhia está localizada na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, anteriormente denominada Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM. De acordo com o Laudo Constitutivo nº 022/2013, a Companhia tem o benefício da redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração decorrente da produção de até 1.650 mil toneladas anuais, pelo prazo de 10 anos a partir de 2013 e com término em 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores, abrangendo os pronunciamentos, as interpretações e as orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com a orientação técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidênciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração da Companhia confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras é o real - R\$. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as seguintes principais políticas contábeis:

• Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor, as quais são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

• Contas a receber

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos a receber, principalmente decorrentes da venda de produtos e da prestação de serviços ajustados, quando aplicável, pelas variações cambiais incorridas.

• Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Calculada com base na análise individual dos créditos a receber e registrada por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. No entanto, os valores sujeitos a essa análise são irrelevantes, considerando que praticamente a totalidade das vendas destina-se a partes relacionadas, as quais não apresentam histórico de inadimplência.

• Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são determinados pelo

método do custo médio. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzindo todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

• Imobilizado e intangível

São demonstrados ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, que são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos).

Os custos de aquisição de direitos minerais e propriedades e direitos de exploração e desenvolvimento/expansão são capitalizados. Os custos incorridos para a exploração em geral, que não efetuada para projetos específicos, são apropriados ao resultado no custo das operações correntes. Os custos relativos a projetos abandonados são revertidos ao resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos", quando tal decisão é tomada.

A amortização dos custos mencionados anteriormente é realizada com base na proporção das unidades produzidas em relação às reservas possíveis, provadas e prováveis de minério, assim como a quantidade de reservas possíveis esperadas para extração ao longo da vida útil da mina.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

A Companhia monitora os aspectos contidos no pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, e avalia o valor recuperável de seus ativos sempre que identifica indícios de que o valor contábil registrado possa ser superior ao retorno esperado por seus investimentos, realizando provisão contábil sempre que necessário.

• Provisão para fechamento de mina

A provisão para gastos com o fechamento de mina refere-se a reservas suportadas por um laudo técnico de avaliação de jazidas minerais, cuja estimativa apresenta-se classificada no passivo não circulante. Os conceitos adotados no provisionamento dos custos de fechamento de mina são:

(i) Custos com fechamento de minas são registrados como parte do custo do ativo imobilizado em contrapartida à provisão que suportará tais gastos.

(ii) As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em consideração o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco, com base nas projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações.

(iii) As estimativas de custos são revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas são contabilizados no ativo imobilizado ou intangível, e a realização (reversão) do ajuste a valor presente da obrigação, será contabilizada no resultado do exercício como despesa financeira.

(iv) A amortização dos custos com o fechamento de mina é calculada com base na extração das reservas de caulim aprovadas pela administração da Companhia.

• Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, e o de realização.

• Passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas, previstas contratual ou legalmente.

• Reconhecimento de receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

As receitas operacionais são reconhecidas quando existe evidência convincente de que a Companhia transferiu o controle da mercadoria ou prestou o serviço aos clientes. A Companhia transfere o controle do bem ou serviço ao longo do tempo e, portanto, satisfaz à obrigação de performance e reconhece receitas ao longo do tempo.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas (obrigação de performance satisfeita em momento específico no tempo):

- A Companhia possui um direito presente a pagamento pelo ativo.

- O cliente possui a titularidade legal do ativo.

- A Companhia transferiu a posse física do ativo.

- O cliente possui os riscos e os benefícios significativos da propriedade do ativo.

- O cliente aceitou o ativo.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando todas as seguintes condições forem satisfeitas (obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo):

- O cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da Companhia à medida que a Companhia efetiva o desempenho.